

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

30 de Junho de 2023





Relatório de Administração

2T23

São Paulo, 1 agosto de 2023 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN” , “Banco” , “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2023 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Desde 2020, temos implementado uma estratégia focada em dois objetivos principais: (i) construir uma plataforma de crédito completa, possibilitando que nossos clientes adquiram produtos de crédito por meio de nosso APP, democratizando o acesso ao crédito, e (ii) diversificar nossos negócios, agregando novos produtos como FGTS, *Car Equity*, Cartões de Crédito, Conta Corrente e Marketplace, enquanto aprimoramos nossos canais com a Mosaico e com a Mobiauto.

Nesse período, também alteramos a dinâmica de relacionamento com nossos clientes. Ampliamos nossa base de 4 para **26 milhões de clientes**, devido principalmente à nossa missão de fornecer **soluções inteligentes, criativas e personalizadas** para eles. Cabe ressaltar que, ao mesmo tempo em que mantemos o foco em simplificar a vida das pessoas, também atingimos nossos objetivos entregando lucros aos nossos acionistas.

Além disso, nossos esforços para nos tornarmos a **plataforma mais completa e integrada de crédito e serviços** estão ligados também às nossas recentes aquisições: **Mosaico e Mobiauto**. Através da Mosaico, podemos oferecer ferramentas úteis para garantir que os clientes tenham a melhor experiência, como comparação e histórico de preços, alertas e *cashback*, nos posicionando como o **melhor assistente de consumo**.

Através da Mobiauto, investimos continuamente na melhoria da experiência em financiamento de veículos, tanto para os clientes quanto para os lojistas, com ferramentas inovadoras: nosso **modelo exclusivo de análise de crédito**, por exemplo, possui apenas três campos para serem preenchidos, mais fácil de usar, mas igualmente efetivo. Tais fatores contribuíram para atingirmos **níveis de originação recordes de nosso portfólio de veículos**, representando mais de R\$ 3 bilhões neste trimestre.

Embora tenhamos limitado as emissões de novo cartões de crédito desde o final de 2021, nossos **níveis de engajamento continuam altos**, refletindo as melhorias que temos realizado em **UX e benefícios**. Em breve, com a recuperação do cenário econômico, poderemos expandir novamente este produto, com um pacote de benefícios ainda mais completo para nossos clientes.

Ao final do 2T23, **65% dos nossos clientes estavam ativos**, representando um aumento anual de **mais de 4 milhões de clientes**. Nossa **originação de crédito continua em patamares sólidos**, atingindo **R\$ 6.309 milhões** neste trimestre.

Acreditamos que nossos primeiros objetivos foram alcançados com sucesso, com uma plataforma de crédito completa e uma carteira diversificada. Assim, iniciamos uma nova fase em nossa estratégia que se baseia em três pilares principais: (i)

construir um **ecossistema integrado**, denominado **one bank**, onde todo cliente, mesmo aqueles que antes eram atendidos apenas por correspondentes bancários e lojistas de veículos, passará a ter uma área de login em nosso app, onde poderá gerenciar seus pagamentos e ter acesso a benefícios, como *cashback*, aumentando seus níveis de engajamento; (ii) **alcançar excelência em UX** conforme investimos na melhoria da experiência do cliente, fornecendo recursos para atender às suas necessidades diárias com novos produtos e funcionalidades, e (iii) **tornar-se uma marca aspiracional**, intimamente relacionada com UX, mas indo além, aumentando os níveis de recorrência e recomendação.

Enquanto entregamos estes objetivos, continuaremos também focados no crescimento sustentável, com um apetite de risco conservador, investindo em produtos diversificados e fortalecendo os canais de originação enquanto melhoramos constantemente a experiência do cliente. Estamos trabalhando para aumentar nossos níveis de engajamento, garantindo aos nossos clientes um atendimento inteligente, personalizado e de qualidade superior.

Nossa carteira de crédito concluiu o trimestre em R\$ 38,1 bilhões, um crescimento de 6% ano contra ano, mas impactada pela menor originação na carteira de crédito consignado, devido a mudanças regulatórias. Além disso, a melhora de nosso negócio não ocorre à custa de baixa lucratividade. Neste trimestre, geramos **R\$ 191 milhões de lucro líquido** e **ROE de 11,2%**, ambos ajustados ao ágio.

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Mantemos investimentos contínuos em nosso banco transacional. Sabemos como é importante atingirmos a excelência em UX, com consequentemente aumento nos níveis de engajamento e transacionalidade. Esta estratégia está diretamente relacionada à evolução da nossa plataforma *one bank*, possibilitando que todos os nossos clientes, sejam eles correntistas ou não, tenham acesso ao nosso aplicativo e suas funcionalidades.

Neste trimestre, lançamos algumas ferramentas relevantes. Habilitamos a funcionalidade de DDA, permitindo que os clientes vejam os boletos cadastrados em seus CPFs diretamente em nosso app. Além disso, agora é possível realizar pagamentos via cartão de crédito, e concluir uma transação de PIX em apenas alguns passos, apenas copiando uma única mensagem de texto no WhatsApp.

Nossos investimentos em UX permitiram que nossos níveis de engajamento permanecessem elevados, mesmo diante de nossa postura conservadora na emissão de novos cartões de crédito. Até o final do 2T23, nossa base de clientes somava 26,0 milhões no total, um aumento de 3% na comparação trimestral e de 24% na base anual. Nossa ativação está em 65%, com um índice de cross-sell de 2,1 produtos por cliente ativo.

No 2T23, registramos mais de 7,6 milhões de contas com chave PIX cadastradas e um volume transacionado, totalizando R\$ 21,9 bilhões de TPV.

Crédito Consignado e FGTS

Na linha de crédito consignado, focamos em empréstimos e em cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS.

Neste trimestre, no entanto, o mercado de consignado foi momentaneamente afetado por mudanças regulatórias: (i) novo teto na taxa de consignado do INSS, levando ao ajuste na comissão dos correspondentes bancários e (ii) suspensão do empréstimo consignado vinculado ao LOAS (Lei Orgânica de Assistência social). Apesar na redução dos volumes de originação desta linha, fomos bem sucedidos em manter a robusta rentabilidade nestes produtos.

A carteira total de empréstimos consignados terminou o 2T23 com um saldo de R\$ 9.653 milhões, comparado a R\$ 10.604 milhões no 1T23. O portfólio de cartão de crédito consignado fechou este trimestre em R\$ 5.291 milhões, o que representa um aumento de 4% com relação aos R\$ 5.083 milhões do 1T23 e 132% com relação aos R\$2.284 milhões do 2T22. Já o FGTS fechou o tri com um saldo de R\$0.933 milhões vs R\$ 1.964 milhões no 1T23.

Financiamento de Veículos

Realizamos financiamento de automóveis usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas. Juntamente com a aquisição da Mobiauto, atuamos como umas das maiores plataformas digitais para venda de veículos no Brasil, aumentando nosso *marketshare* no mercado de crédito para financiamento de veículos.

Ao longo desse trimestre, entregamos forte evolução em UX para os clientes, bem como melhorias para experiência dos lojistas, aumentando o engajamento e expandindo nosso ecossistema através de tecnologia, contextualizando produtos e serviços.

Além disso, com nossa estratégia de *one bank*, possibilitamos que clientes não correntistas realizem algum financiamento de veículos tenham agora acesso ao nosso App. Dessa forma, é possível não só visualizar seus boletos e pagamentos, como também ter acesso a alguns benefícios exclusivos, aumentando os níveis de engajamento: no feirão de veículos realizado em maio, por exemplo, todo cliente que optasse pela abertura de conta no PAN ganharia *cashback* em sua conta, relativo ao primeiro tanque cheio de seu novo veículo.

As melhorias neste segmento, juntamente a uma estratégia com sólida e assertiva precificação, resultaram em uma maior produção, com melhor rentabilidade. Atingimos a maior originação de veículos e motos de nossa história, com R\$ 3.072 milhões no primeiro trimestre, 6% acima dos R\$ 2.974 milhões originados no 1T23.

A carteira de financiamento de veículos fechou o trimestre com saldo de R\$ 18.866 milhões, um aumento de 6% no comparativo com os R\$ 17.830 milhões do 1T23 e de 23% com relação aos R\$ 15.354 milhões do final do 2T22.

Cartão de Crédito

Devido nossa política restritiva na emissão de novos cartões de crédito desde o final de 2021, já é possível observar reduções na provisão desta linha de negócio, com diminuições significativas esperadas para o segundo semestre. Além disso, consideramos o cartão de crédito uma ferramenta importante para nossos clientes, e

por isso mantemos nossos investimentos neste segmento, com novas funcionalidades e benefícios, garantindo a melhor experiência para o usuário.

Concluimos o 2T23 com um saldo de R\$ 2.734 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 3.153 milhões no 1T23 e R\$3.940 milhões do 2T22.

Empréstimo Pessoal

A linha de empréstimos pessoais visa complementar nosso amplo portfólio de produtos que, em nossa visão, contribui para a retenção do cliente e para o aumento do engajamento. Essa linha é uma ferramenta fundamental para a rotina de nossos clientes, dado que momentos de incerteza em seus fluxos de caixa podem eventualmente ocorrer, afetando suas necessidades de recursos extraordinários.

Assim como o cartão de crédito, também mantivemos neste trimestre a abordagem conservadora na concessão desse produto. Nossa carteira fechou o 2T23 com um saldo de R\$ 334 milhões, comparado a R\$ 342 milhões no 1T23 e R\$ 510 milhões no 2T22.

Marketplace

No segmento de Marketplace, seguimos avançando no desenvolvimento de soluções financeiras para as plataformas da Mosaico através dos cartões co-branded e do avanço na implementação do *Buy Now Pay Later*.

Concluimos o 2T23 com um take rate de 7,1% versus 7,7% no 2T22. Alcançamos também um GMV de R\$ 669 milhões no 2T23, em linha com os R\$ 670 milhões no ano anterior. Cabe ressaltar que o segundo trimestre é comumente impactado pela ausência de eventos de varejo.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o cross sell de clientes.

Concluimos o 2T23 com 2,4 milhões de clientes com seguros contratados, um crescimento de 49% no comparativo anual. Ainda neste trimestre, originamos R\$ 170 milhões em prêmios de seguros, 19% acima dos os R\$ 143 milhões originados no 2T22.

Investimentos

De acordo com a nossa estratégia com foco no engajamento e na transacionalidade, continuaremos investindo na disponibilização de novos produtos de investimento ao longo do próximo ano, com diferentes opções de CDB entre outros.

Além disso, atualmente oferecemos o PoupaPan, um CDB com liquidez diária e baixo risco. O rendimento desse papel é melhor do que a poupança, produto comumente utilizado por nossos clientes nas demais instituições financeiras e concentrado nos maiores bancos do Brasil.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Adicionamos eficiência em nossa origemação de crédito através de investimentos em inovação e na simplificação de processos. Durante o 2T23, atingimos um montante de origemação de R\$ 6.309 milhões em novos créditos, comparada a R\$ 6.697 milhões no 2T22.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa carteira de crédito fechou este trimestre com um saldo de R\$ 38,1 bilhões contra R\$ 39,3 bilhões no 1T23 e 6% acima dos R\$ 36,0 bilhões no 2T22.

Ao final do 2T23, 13,3 milhões de clientes já possuíam ao menos um produto de crédito, um aumento anual de 21%. Observamos, também, um forte engajamento dos nossos clientes: 65% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa sucessiva abordagem B2C, bem como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo produtos com maior margem financeira e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 92% do total no 2T23.

No 2T23, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 8,0% versus 7,2% no trimestre anterior. Ao mesmo tempo, 9,3% dos empréstimos estavam vencidos no período entre 15 e 90 dias versus 8,9% do 1T23. Esses aumentos eram esperados, dada a alteração de mix em nosso portfólio, com a carteira de financiamento de veículos totalizando agora quase 50% do total. Por outro lado, essa alteração de risco foi precificada, e a rentabilidade será vista de forma mais evidente ao longo da rolagem da carteira.

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, como ferramenta usual de gestão de capital e de liquidez. No 2T23, realizamos cessões de R\$ 3.611 milhões, frente aos R\$ 3.636 milhões cedidos no 1T23 e aos R\$ 3.475 milhões no 2T22.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 39,6 bilhões no encerramento do 2T23, com a seguinte composição: (i) R\$ 19,5 bilhões em depósitos a prazo, equivalentes a 49 % do total; (ii) R\$ 10,8 bilhões referentes a emissões de letras financeiras, ou 27% do total; (iii) R\$ 7,8 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 20% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 1,4 bilhão, equivalentes a 4% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 2T23, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 1.767 milhões, queda de 7% em relação aos R\$ 1.903 milhões do 2T22. Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM foi de 16,7% no 2T23 versus 18,0% no 1T23, enquanto a NIM sem cessão foi de 13,8% no 2T23 e 13,7% no 1T23.

A NIM líquida de cessão e de custo de crédito subiu de 8,7% no 1T23 para 9,0% no 2T23, consequência de uma bem-sucedida precificação, com conservadorismo na linha de cartão de crédito e maiores retornos na linha de veículos.

Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 431 milhões, frente aos R\$ 482 milhões do 1T23 e aos R\$ 466 milhões do 2T22.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 595 milhões no 2T23, frente aos R\$ 597 milhões no 1T23 e aos R\$ 607 milhões do 2T22.

As despesas com originação somaram R\$ 400 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 553 milhões do 1T23 e aos R\$ 505 milhões do 2T22, acompanhando os volumes de originação de crédito e de aquisição de clientes.

Demonstração de Resultados

No 2T23, registramos LAIR ajustado de R\$ 237 milhões, comparado com R\$ 233 milhões do 1T23 e R\$ 245 milhões do 2T22.

O lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 191 milhões, em linha com os R\$ 193 milhões do 1T23 e R\$ 194 milhões do 2T22.

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 7.897 milhões no 2T23, frente aos R\$ 7.812 milhões no 1T23 e R\$ 7.719 milhões no 2T22.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Em função da consolidação do Banco PAN no conglomerado prudencial do BTG Pactual, o Índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 2T23 em 15,0% frente aos 15,8% registrados ao final do 1T23 e aos 17,0% registrados no 2T22, todos compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). Em conformidade com a Instrução CVM nº 162/22, o PAN contratou a PwC em 2023 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 3.511, totalizando montante superior aos 5% do total de honorários relativos aos serviços de auditoria independente. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor independente, de acordo com critérios internacionalmente aceitos no sentido de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, tampouco nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e pelo engajamento na execução das estratégias de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com o seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 01 de agosto de 2023

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades	5	555	677	14.271	6.943
Instrumentos financeiros		50.048.035	49.339.823	50.274.289	49.558.485
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	3.993.298	277.251	3.995.366	279.448
Aplicações no mercado aberto		140.600	-	142.003	1.508
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.852.698	277.251	3.852.698	277.251
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	665	689
Títulos e valores mobiliários	7.a	6.435.795	8.934.671	6.658.478	9.149.836
Carteira própria		1.954.145	2.885.495	2.166.340	3.098.576
Vinculados a prestação de garantias		2.029	100.865	12.517	102.949
Vinculados a compromissos de recompra		4.479.621	5.948.311	4.479.621	5.948.311
Relações interfinanceiras		2.923.702	3.027.522	2.923.702	3.027.522
Pagamentos e recebimentos a liquidar		34.604	-	34.604	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		2.884.176	3.022.679	2.884.176	3.022.679
Correspondentes no País		4.922	4.843	4.922	4.843
Operações de crédito	8	36.079.747	36.475.491	36.079.747	36.475.491
Operações de crédito		36.696.258	36.528.886	36.696.258	36.528.886
Títulos e créditos a receber		1.814.958	2.250.263	1.815.060	2.250.365
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(2.431.469)	(2.303.658)	(2.431.571)	(2.303.760)
Outros ativos financeiros	9	615.493	624.888	616.996	626.188
Ativos fiscais		3.674.753	3.800.451	3.829.885	3.981.720
Correntes		391.698	631.068	429.274	682.984
Diferidos	33.b	3.283.055	3.169.383	3.400.611	3.298.736
Outros ativos	10	732.549	656.529	791.778	769.536
Outros valores e bens		443.410	373.658	451.491	380.502
Outros valores e bens	11.a	237.033	237.755	243.170	243.918
(Provisão para perdas)	11.a	(34.558)	(40.725)	(35.076)	(41.259)
Despesas antecipadas	11.b	240.935	176.628	243.397	177.843
Investimentos		2.737.399	2.724.732	39.038	33.118
Participações em controladas	12.a	2.718.521	2.707.779	20.160	16.165
Outros investimentos	12.b	18.878	16.953	18.878	16.953
Imobilizado	13.a	112.072	130.245	118.244	136.728
Outras imobilizações de uso		211.527	204.121	222.733	215.188
(Depreciações acumuladas)		(99.455)	(73.876)	(104.489)	(78.460)
Intangível	14.a	149.531	104.375	1.266.685	1.267.157
Ativos intangíveis		458.619	369.016	1.747.353	1.639.922
(Amortizações acumuladas)		(309.088)	(264.641)	(480.668)	(372.765)
Total do Ativo		57.898.304	57.130.490	56.785.681	56.134.189

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros		47.099.842	46.064.135	45.861.727	44.895.054
Depósitos	15.a	28.994.524	26.106.522	27.756.409	24.937.363
Depósitos à vista		389.414	448.432	389.308	448.409
Depósitos interfinanceiros		8.080.191	5.732.358	7.822.521	5.482.464
Depósitos a prazo		20.524.919	19.925.732	19.544.580	19.006.490
Captações no mercado aberto	15.b	4.303.078	5.884.794	4.303.078	5.884.794
Carteira própria		4.303.078	5.884.794	4.303.078	5.884.794
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	10.938.569	10.618.218	10.938.569	10.618.218
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		10.938.569	10.618.218	10.938.569	10.618.218
Relações interfinanceiras	16	1.825.016	2.270.533	1.825.016	2.270.533
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.718.524	2.138.323	1.718.524	2.138.323
Correspondentes no País		106.492	132.210	106.492	132.210
Obrigações por empréstimos	17.a	716.494	779.785	716.494	779.863
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	152.326	88.353	152.326	88.353
Instrumentos financeiros derivativos		152.326	88.353	152.326	88.353
Outros passivos financeiros	18.a	169.835	315.930	169.835	315.930
Provisões	19	283.594	296.073	321.163	344.282
Obrigações fiscais		338.134	290.260	369.393	337.823
Correntes	20	279.481	221.099	300.404	249.294
Diferidas	33.e	58.653	69.161	68.989	88.529
Outros passivos		2.280.179	2.773.976	2.334.158	2.849.116
Sociais e estatutárias		174.988	425.186	181.589	435.207
Diversos	21	2.105.191	2.348.790	2.152.569	2.413.909
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	7.896.555	7.706.046	7.896.555	7.706.046
Capital social:		5.928.320	5.928.320	5.928.320	5.928.320
De domiciliados no País		5.482.219	5.495.435	5.482.219	5.495.435
De domiciliados no Exterior		446.101	432.885	446.101	432.885
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		1.594.776	1.822.631	1.594.776	1.822.631
Outros resultados abrangentes		(15.495)	(17.372)	(15.495)	(17.372)
(Ações em tesouraria)		(26.773)	(234.855)	(26.773)	(234.855)
Lucros acumulados		208.405	-	208.405	-
Participação de acionistas não controladores		-	-	2.685	1.868
Total do Patrimônio líquido		7.896.555	7.706.046	7.899.240	7.707.914
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		57.898.304	57.130.490	56.785.681	56.134.189

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022
 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota explicativa	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas da intermediação financeira	7.679.348	6.860.801	7.680.666	6.865.983
Rendas de operações de crédito	8.g	7.534.648	5.866.622	7.536.443
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.e	552.809	584.411	552.332
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	(575.371)	240.058	(575.371)
Resultado de operação de câmbio		660	703	660
Resultado das aplicações compulsórias		166.602	169.007	166.602
Despesas da intermediação financeira	(4.073.528)	(3.533.305)	(4.001.191)	(3.484.748)
Operações de captação no mercado	15.d	(3.073.848)	(2.411.525)	(2.998.493)
Operações de empréstimos e repasses		35.714	38.096	35.714
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.035.394)	(1.159.876)	(1.038.412)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.605.820	3.327.496	3.679.475
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.216.804)	(2.899.183)	(3.270.405)
Receitas de prestação de serviços	23	436.304	344.783	578.383
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	67.059	30.079	3.995
Despesas de pessoal	24	(382.927)	(410.834)	(414.881)
Outras despesas administrativas	25	(1.828.566)	(1.751.502)	(1.884.770)
Despesas tributárias	26	(225.037)	(179.750)	(247.318)
Despesas de provisões	27	(126.116)	(114.782)	(121.400)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(1.157.521)	(817.177)	(1.184.414)
Resultado operacional		389.016	428.313	409.070
Resultado não operacional	29	1.434	12.148	879
Resultado antes dos tributos		390.450	440.461	409.949
Tributos sobre o lucro	33.a	(48.146)	(75.948)	(66.828)
Provisão para imposto de renda		(88.728)	17.576	(100.805)
Provisão para contribuição social		(73.089)	14.061	(77.818)
Ativo fiscal diferido		113.671	(107.585)	111.795
Participações de não controladores		-	-	(817)
Lucro Líquido		342.304	364.513	342.304
Atribuível a:				
Acionistas controladores		342.304	364.513	342.304
Acionistas não controladores		-	-	817
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$				
Lucro por ação ordinária		0,27	0,30	
Lucro por ação preferencial		0,27	0,30	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022
 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro líquido	342.304	364.513	342.304	364.513
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Outros resultados abrangentes	1.877	1.882	1.877	1.882
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	532	41	532	41
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	2.400	2.817	2.400	2.817
Efeito tributário	(1.055)	(976)	(1.055)	(976)
Resultado Abrangente do Período	344.181	366.395	344.181	366.395
Atribuível a:				
Acionistas controladores	344.181	366.395	344.181	366.395
Acionistas não controladores	-	-	817	(37)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação do acionista controlador	Participação dos acionistas não controladores	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido						
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	4.175.222	207.322	117.295	1.319.228	(20.434)	-	-	5.798.633	219	5.798.852
Aumento de capital (Nota 22.a)	1.753.098	-	-	-	-	-	-	1.753.098	-	1.753.098
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 22.e)	-	-	-	-	-	(56.725)	-	(56.725)	-	(56.725)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	1.882	-	-	1.882	-	1.882
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	364.513	364.513	-	364.513
Destinações:										
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(142.589)	(142.589)	-	(142.589)
Resultado de participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	(37)
Saldos em 30 de Junho de 2022	5.928.320	207.322	117.295	1.319.228	(18.552)	(56.725)	221.924	7.718.812	182	7.718.994
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	5.928.320	207.322	152.600	1.670.031	(17.372)	(234.855)	-	7.706.046	1.868	7.707.914
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 22.e)	-	-	-	-	-	(19.773)	-	(19.773)	-	(19.773)
Cancelamento de Ações em Tesouraria (Nota 22.e)	-	-	-	(227.855)	-	227.855	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	1.877	-	-	1.877	-	1.877
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	342.304	342.304	-	342.304
Destinações:										
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(133.899)	(133.899)	-	(133.899)
Resultado de participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	817	817
Saldos em 30 de Junho de 2023	5.928.320	207.322	152.600	1.442.176	(15.495)	(26.773)	208.405	7.896.555	2.685	7.899.240

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro Líquido		342.304	364.513	342.304	364.513
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(671)	(712)	(671)	(712)
Depreciação e amortização	25	70.318	59.200	73.817	61.720
Amortização de ágio	28	57.901	40.915	60.793	43.433
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributários	19	126.116	114.782	121.400	113.367
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	(2.083)	(5.040)	(1.386)	(4.179)
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	1.016	(7.108)	1.052	(7.260)
Variação cambial de obrigações por empréstimos		(59.775)	(51.375)	(59.775)	(51.375)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	(67.059)	(30.079)	(3.995)	(239)
Perda por impairment		97	-	163	84
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	1.035.394	1.159.876	1.038.412	1.159.881
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(113.671)	107.585	(111.795)	116.658
Resultado líquido ajustado		1.389.887	1.752.557	1.460.319	1.795.891
Variação de Ativos e Passivos:					
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(79.000)	(82.916)	(78.895)	(79.745)
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(409.838)	(573.755)	(414.956)	(639.831)
(Aumento) em relações interfinanceiras		(341.697)	(513.422)	(341.697)	(513.422)
(Aumento) em operações de crédito		(640.085)	(2.145.112)	(640.085)	(2.145.112)
Redução em outros ativos financeiros		10.090	608.091	9.887	608.275
Redução em ativos fiscais		239.129	328.766	262.575	244.731
(Aumento)/Redução em outros ativos		(76.279)	(9.728)	(25.519)	478.021
(Aumento) em outros valores e bens		(207.790)	(184.856)	(209.760)	(186.074)
Aumento em depósitos		2.888.002	1.351.500	2.819.046	949.869
(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto		(1.581.716)	1.867.107	(1.581.716)	1.867.107
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		748.078	633.442	748.078	633.442
(Redução)/Aumento em obrigações por empréstimos		(3.516)	3.509	(3.594)	3.451
Aumento em derivativos		63.973	53.837	63.973	53.837
(Redução) em outros passivos financeiros		(146.095)	(90.185)	(146.095)	(90.185)
(Redução) em provisões		(138.595)	(139.081)	(144.519)	(138.453)
Aumento/(Redução) em obrigações fiscais		101.701	(403.503)	98.059	(385.830)
Aumento/(Redução) em outros passivos		(307.696)	12.933	(328.857)	24.181
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(53.827)	-	(66.489)	(5.300)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais		1.454.726	2.469.184	1.479.754	2.474.853
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:					
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(299.887)	-	(299.887)	-
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		47.983	159.605	47.983	159.605
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.240.237)	(3.813.883)	(1.240.237)	(3.813.883)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		4.401.387	210.950	4.401.387	210.950
Alienação de bens não de uso próprio		139.105	97.598	139.105	97.598
Aumento de investimentos		(1.925)	-	(1.925)	-
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(7.796)	(74.412)	(8.369)	(75.694)
(Aquisição) de intangível	14.b	(89.602)	(47.550)	(107.448)	(47.552)
Caixa Líquido Proveniente/(Usado) nas Atividades de Investimento		2.949.028	(3.467.692)	2.930.609	(3.468.976)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:					
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		736.973	1.943.211	736.973	1.943.211
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(1.164.700)	(582.294)	(1.164.700)	(582.294)
Juros sobre o capital próprio pagos		(320.000)	(296.708)	(320.000)	(296.708)
Participação de acionistas não controladores		-	-	817	(57)
Aquisição de ações em tesouraria		(19.773)	(56.725)	(19.773)	(56.725)
Caixa Líquido (Usado)/Proveniente nas Atividades de Financiamento		(767.500)	1.007.484	(766.683)	1.007.447
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		3.636.254	8.976	3.643.680	13.324
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5	2.646	3.474	9.601	5.196
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		671	712	671	712
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5	3.639.571	13.162	3.653.952	19.232
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa					
Juros pagos		(2.686.975)	(1.527.196)	(2.647.097)	(1.696.228)
Juros recebidos		7.395.680	5.719.198	7.395.680	5.726.952
Transferência de ativos não de uso próprio		2.084	4.466	2.084	4.466
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		2.932	2.858	2.932	2.858

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)



	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas		5.855.956	5.166.812	5.976.495	5.265.856
Intermediação financeira		7.679.348	6.860.801	7.680.666	6.865.983
Prestação de serviços	23	436.304	344.783	578.383	436.715
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.035.394)	(1.159.876)	(1.038.412)	(1.159.881)
Outras receitas/(despesas)		(1.224.302)	(878.896)	(1.244.142)	(876.961)
Despesas de Intermediação Financeira		(3.038.134)	(2.373.429)	(2.962.779)	(2.324.867)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.742.191)	(1.678.609)	(1.785.992)	(1.721.005)
Materiais, energia e outros	25	(1.664)	(1.429)	(1.825)	(1.553)
Serviços de terceiros	25	(375.962)	(365.969)	(380.267)	(372.424)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(711.432)	(700.517)	(704.862)	(696.099)
Outras		(653.133)	(610.694)	(699.038)	(650.929)
Processamento de dados	25	(313.995)	(245.409)	(319.454)	(250.044)
Serviços do sistema financeiro	25	(148.101)	(157.659)	(148.611)	(158.159)
Propaganda, promoções e publicações	25	(123.215)	(129.099)	(159.541)	(161.121)
Comunicações	25	(27.530)	(39.301)	(28.199)	(39.820)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(17.985)	(12.979)	(17.985)	(12.980)
Manutenção e conservação de bens	25	(6.485)	(4.292)	(7.128)	(4.876)
Transporte	25	(2.490)	(3.139)	(2.597)	(3.249)
Taxas e emolumentos	25	(1.799)	(1.580)	(1.932)	(1.693)
Viagens	25	(2.764)	(2.252)	(3.906)	(2.983)
Outras	25	(8.769)	(14.984)	(9.685)	(16.004)
Valor Adicionado Bruto		1.075.631	1.114.774	1.227.724	1.219.984
Depreciações e Amortizações		(128.219)	(100.115)	(134.610)	(105.153)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		947.412	1.014.659	1.093.114	1.114.831
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.a	67.059	30.079	3.995	239
Resultado de participações em coligadas e controladas		67.059	30.079	3.995	239
Valor Adicionado Total a Distribuir		1.014.471	1.044.738	1.097.109	1.115.070
Distribuição do Valor Adicionado		1.014.471	1.044.738	1.097.109	1.115.070
Pessoal		335.674	352.129	361.708	379.305
Remuneração direta	24	255.413	273.528	274.460	294.559
Benefícios	24	54.473	54.305	59.507	58.416
FGTS		21.752	20.287	22.663	21.504
Outros	24	4.036	4.009	5.078	4.826
Impostos, taxas e contribuições		320.436	314.403	367.319	350.937
Federal		302.173	301.238	344.122	334.225
Estadual		169	143	176	273
Municipal		18.094	13.022	23.021	16.439
Remuneração de capitais de terceiros	25	16.057	13.693	24.961	20.352
Aluguéis		16.057	13.693	24.961	20.352
Remuneração de capitais próprios		342.304	364.513	343.121	364.476
Juros sobre o capital próprio	22.c	133.899	142.589	133.899	142.589
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		208.405	221.924	208.405	221.924
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		-	-	817	(37)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículo, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário e recarga de celular. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras, sendo parte integrante do plano de negócios. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e nas despesas dessas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.d.v). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 73,96% do capital total.

Em 30/06/2023, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	284.053	46,14	941.614	73,96
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	327.969	53,27	327.969	25,76
Subtotal	657.561	100,00	612.022	99,41	1.269.583	99,72
Ações em tesouraria (2)	-	-	3.616	0,59	3.616	0,28
Total emitido	657.561	100,00	615.638	100,00	1.273.199	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

a) Eventos societários

- Incorporação das ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.**

Em 03/10/2021, o Banco PAN S.A. assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo de Associação”) para incorporação da totalidade das ações de emissão da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (“Mosaico”), empresa nativa digital que reúne as marcas Zoom, Buscapé e Bondfaro, e que é detentora da maior plataforma de conteúdo e originação de vendas para o e-commerce do Brasil (“Operação Mosaico”).

Em 11/03/2022, o Conselho de Administração do Banco PAN confirmou o cumprimento das condições suspensivas que condicionavam a eficácia da Operação Mosaico, conforme Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações celebrado entre o Banco PAN e Mosaico em 26/10/2021 e, portanto, consignou que as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária do Banco PAN realizada em 01/12/2021, inclusive a incorporação de ações passaram a ser válidas e eficazes, para todos os fins e efeitos de direito.

- **PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação de “PAN Arrendamento Mercantil S.A.)**

Na Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 04/11/2022, foi aprovada a alteração do objeto social da PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação de PAN Arrendamento Mercantil S.A.) de “Sociedade de Arrendamento Mercantil” para “Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos”, a qual foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 24/01/2023.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Banco PAN abrangem as demonstrações contábeis do Banco e de suas empresas controladas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do Bacen e da legislação societária.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, relativas ao período findo em 30/06/2023, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 01/08/2023.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	30/06/2023	31/12/2022
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (1)	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (2)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (3)	100,00	100,00

(1) Atual denominação da “PAN Arrendamento Mercantil S.A.” (nota 1.a - Eventos Societários);

(2) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(3) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros:

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros a vigerem a partir de janeiro de 2025, encontra-se em implementação, no Banco, plano de ações destinado ao cumprimento das diretrizes constantes dessa Resolução. O plano de ações abrange as seguintes etapas: (i) realização de estudo da regulamentação; (ii) definição da equipe do

projeto; (iii) diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados; (iv) escolha da metodologia de trabalho; (v) definição da jornada a ser percorrida; (vi) definição do cronograma de implementação do projeto; (vii) apresentação e aprovação pela Diretoria; e (viii) por fim, submissão e aprovação pelo Conselho de Administração.

Haja vista as mudanças de conceitos, de critérios e de métodos, requerendo ajustes estruturais nos processos, nos sistemas e no entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos constantes da norma, o plano de implementação poderá passar por alterações decorrentes da divulgação de novas normas, de prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos.

O Banco PAN está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Essa Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3) Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos Financeiros:

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros são:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado, quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou a obrigatoriedade e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para operações de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, bem como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

v. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

- a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
- b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

e) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

f) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

h) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos lógicos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são valores pagos na aquisição de investimentos, que correspondem ao valor que excede o valor patrimonial da investida, contabilizados na investidora ou controladora, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price*

Allocation ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

k) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

- (i) Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

l) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento, nos quais os grupos ativos têm aplicações, menos taxa de permanência prevista em contrato para alguns grupos.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com o CPC 25, recepcionado na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou

administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

o) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis.

p) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme o disposto na Resolução BCB nº 2, de 12/08/20, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela Diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

r) Resultado não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

s) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Disponibilidades	560	13.802	(91)	14.271
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.993.297	2.069	-	3.995.366
Títulos e valores mobiliários	6.435.795	1.203.023	(980.340)	6.658.478
Relações interfinanceiras	2.923.702	-	-	2.923.702
Operações de crédito (4)	36.079.747	-	-	36.079.747
Outros ativos financeiros	615.493	1.503	-	616.996
Ativos fiscais	3.695.286	134.599	-	3.829.885
Outros ativos	739.762	67.833	(15.817)	791.778
Outros valores e bens	443.825	7.666	-	451.491
Investimentos	1.468.011	10.743	(1.439.716)	39.038
Imobilizado	112.072	6.172	-	118.244
Intangível	1.169.260	97.425	-	1.266.685
Total em 30/06/2023	57.676.810	1.544.835	(2.435.964)	56.785.681
Total em 31/12/2022	56.930.098	1.521.695	(2.317.604)	56.134.189

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Depósitos	28.736.840	-	(980.431)	27.756.409
Captações no mercado aberto	4.303.078	-	-	4.303.078
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.938.569	-	-	10.938.569
Relações interfinanceiras	1.825.016	-	-	1.825.016
Obrigações por empréstimos	716.494	-	-	716.494
Derivativos	152.326	-	-	152.326
Outros passivos financeiros	169.835	-	-	169.835
Provisões	315.556	5.607	-	321.163
Obrigações fiscais	341.454	27.939	-	369.393
Outros passivos	2.281.087	69.516	(16.445)	2.334.158
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	7.896.555	1.441.773	(1.441.773)	7.896.555
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	2.685	2.685
Total em 30/06/2023	57.676.810	1.544.835	(2.435.964)	56.785.681
Total em 31/12/2022	56.930.098	1.521.695	(2.317.604)	56.134.189

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Receitas da intermediação financeira	7.679.348	60.833	(59.515)	7.680.666
Despesas da intermediação financeira	(4.057.688)	(3.018)	59.515	(4.001.191)
Resultado bruto da intermediação financeira	3.621.660	57.815	-	3.679.475
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.224.352)	7.501	(53.554)	(3.270.405)
Resultado não operacional	1.437	(558)	-	879
Tributos sobre o lucro	(56.441)	(10.387)	-	(66.828)
Participações de não controladores	-	-	(817)	(817)
Total em 30/06/2023	342.304	54.371	(54.371)	342.304
Total em 30/06/2022	364.513	23.361	(23.361)	364.513

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda; Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A.; Pan Administradora de Consórcio Ltda; Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A; G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda;

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(4) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Não ocorreram eventos não recorrentes nos períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moeda nacional	73	155	13.789	6.421
Disponibilidades em moeda estrangeira	482	522	482	522
Subtotal (caixa)	555	677	14.271	6.943
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	3.639.016	1.969	3.639.681	2.658
Total	3.639.571	2.646	3.653.952	9.601

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:**a) Composição e prazos:**

Banco	Circulante				Não Circulante	30/06/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	140.600	-	-	-	-	140.600	-
Posição Bancada	140.600	-	-	-	-	140.600	-
Nota do Tesouro Nacional – NTN	140.600	-	-	-	-	140.600	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.184	3.490.265	-	-	352.249	3.852.698	277.251
Total em 30/06/2023	150.784	3.490.265	-	-	352.249	3.993.298	-
Total em 31/12/2022	1.969	-	-	-	275.282	-	277.251

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	140.600	-	-	-	1.403	142.003	1.508
Posição Bancada	140.600	-	-	-	1.403	142.003	1.508
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	1.403	1.403	1.508
Nota do Tesouro Nacional - NTN	140.600	-	-	-	-	140.600	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.184	3.490.265	-	-	352.249	3.852.698	277.251
Aplicações em Depósitos de Poupança	665	-	-	-	-	665	689
Total em 30/06/2023	151.449	3.490.265	-	-	353.652	3.995.366	-
Total em 31/12/2022	2.658	-	-	-	276.790	-	279.448

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	30/06/2023	30/06/2022
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	4.813	4.001
Posição bancada	4.813	4.001
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	33.947	6.644
Total (Nota 7.e)	38.760	10.645

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30/06/2023 e em 31/12/2022, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Carteira própria:	1.954.145	2.885.495	2.166.340	3.098.576
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.579.256	2.843.822	1.579.256	2.843.822
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	374.889	41.673	374.889	41.673
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	207.785	210.029
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	2.126	1.039
Fundos	-	-	2.284	2.013
Vinculados a prestação de garantias:	2.029	100.865	12.517	102.949
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.029	73.194	2.029	73.194
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	27.671	-	27.671
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	10.438	2.034
Outros	-	-	50	50
Vinculados a compromissos de recompra:	4.479.621	5.948.311	4.479.621	5.948.311
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.476.543	5.944.512	4.476.543	5.944.512
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.078	3.799	3.078	3.799
Total	6.435.795	8.934.671	6.658.478	9.149.836

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	30/06/2023								31/12/2022	
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para negociação:	-	229	48.367	-	-	48.596	48.596	-	46.371	(13)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	229	48.367	-	-	48.596	48.596	-	46.371	(13)
Títulos disponíveis para venda:	-	10.727	5.255	315.418	-	331.400	330.923	477	72.295	(54)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	10.727	5.255	315.418	-	331.400	330.923	477	72.295	(54)
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	3.710.464	1.442.315	903.020	6.055.799	6.055.799	-	8.816.005	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	3.710.464	1.442.315	903.020	6.055.799	6.055.799	-	8.816.005	-
Total	-	10.956	3.764.086	1.757.733	903.020	6.435.795	6.435.318	477	8.934.671	(67)

Consolidado	30/06/2023								31/12/2022	
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para negociação:	-	2.513	48.367	-	-	50.880	50.880	-	48.384	(13)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	229	48.367	-	-	48.596	48.596	-	46.371	(13)
Fundos	-	2.284	-	-	-	2.284	2.284	-	2.013	-
Títulos disponíveis para venda:	-	36.568	17.492	315.418	182.271	551.749	574.889	(23.140)	285.397	(26.331)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	10.727	5.255	315.418	-	331.400	330.923	477	72.295	(54)
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	25.514	-	-	182.271	207.785	231.402	(23.617)	210.029	(26.277)
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	327	12.237	-	-	12.564	12.564	-	3.073	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	50	3.710.464	1.442.315	903.020	6.055.849	6.055.849	-	8.816.055	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	3.710.464	1.442.315	903.020	6.055.799	6.055.799	-	8.816.005	-
Outros	-	50	-	-	-	50	50	-	50	-
Total	-	39.131	3.776.323	1.757.733	1.085.291	6.658.478	6.681.618	(23.140)	9.149.836	(26.344)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em "Títulos mantidos até o vencimento", cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 183.631 (31/12/2022 – inferior em R\$ 259.290); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponíveis para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante	Não Circulante	Total em 30/06/2023	Total em 31/12/2022
			Até 30 dias	Acima de 360 dias		
Posição Ativa	731.174	731.257	362.325	368.932	731.257	803.059
Swap	731.174	731.257	362.325	368.932	731.257	803.059
Posição Passiva	(863.590)	(883.584)	(435.737)	(447.847)	(883.584)	(891.412)
Swap	(863.590)	(883.584)	(435.737)	(447.847)	(883.584)	(891.412)
Contratos Futuros (I)	(29.221)	(29.221)	(29.221)	-	(29.221)	(9.146)
Posição ativa (Nota 9)	4.169	4.169	4.169	-	4.169	697
Posição passiva	(33.390)	(33.390)	(33.390)	-	(33.390)	(9.843)
Total	(161.637)	(181.548)	(102.633)	(78.915)	(181.548)	(97.499)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	30/06/2023				31/12/2022
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de Swap					
Posição ativa:	858.015	731.174	83	731.257	858.015
Moeda Estrangeira	858.015	731.174	83	731.257	858.015
Posição passiva:	858.015	(863.589)	(19.994)	(883.583)	858.015
Mercado Interfinanceiro	858.015	(863.589)	(19.994)	(883.583)	858.015
Contratos Futuros	17.319.406	-	-	-	27.141.979
Compromissos de Compra:	4.460.475	-	-	-	552.600
Mercado Interfinanceiro	4.460.475	-	-	-	552.600
Compromissos de Venda:	12.858.931	-	-	-	26.589.379
Mercado Interfinanceiro	12.856.523	-	-	-	26.586.717
Moeda Estrangeira	2.408	-	-	-	2.662
Total	18.177.421	(132.415)	(19.911)	(152.326)	27.999.994

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2023	31/12/2022
Contratos swaps	-	-	429.007	-	429.008	858.015	858.015
Libor x DI	-	-	429.007	-	429.008	858.015	858.015
Contratos futuros	3.584.580	2.408	5.906	392.632	13.333.880	17.319.406	27.141.979
DI	3.584.580	-	5.906	392.632	13.333.880	17.316.998	27.139.317
Dólar	-	2.408	-	-	-	2.408	2.662
Total	3.584.580	2.408	5.906	392.632	13.762.888	18.177.421	27.999.994

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	30/06/2023	31/12/2022
Balcão	858.015	858.015
B3 S.A. (bolsa)	17.319.406	27.141.979
Total	18.177.421	27.999.994

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	71.291
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	27.671
Total (1)	-	98.962

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/06/2023	31/12/2022
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.341.894	2.255.148
Swap – Dólar (1)	731.257	803.059
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.610.637	1.452.089
Posição Passiva	(27.454.152)	(24.817.697)
Swap – CDI	(883.583)	(891.412)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(26.570.569)	(23.926.285)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	23.672.924	21.500.881
Operações de Crédito (3)	23.672.924	21.500.881
Posição Passiva	(2.370.918)	(2.276.720)
Empréstimo no Exterior (1)	(716.494)	(779.785)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.654.424)	(1.496.935)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 17);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).**d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

Banco e Consolidado	30/06/2023			30/06/2022		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	78.506	(180.402)	(101.896)	-	(97.588)	(97.588)
Futuro	1.264.023	(1.737.498)	(473.475)	1.775.310	(1.437.664)	337.646
Total	1.342.529	(1.917.900)	(575.371)	1.775.310	(1.535.252)	240.058

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Títulos de renda fixa	514.049	573.766	513.572	576.997
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	38.760	10.645	38.760	10.645
Total	552.809	584.411	552.332	587.642

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Veículos (1)	17.953.618	47,08	15.928.307	40,80	17.953.618	47,08	15.928.307	40,80
Consignado (1)	8.264.381	21,67	9.025.613	23,12	8.264.381	21,67	9.025.613	23,12
Financiamento cartões de crédito (1)(2)	6.292.806	16,50	5.910.178	15,14	6.292.806	16,50	5.910.178	15,14
Empréstimo FGTS (1)	933.062	2,45	2.943.690	7,54	933.062	2,45	2.943.690	7,54
Conta garantida	1.581.745	4,15	1.637.417	4,19	1.581.745	4,15	1.637.417	4,19
Renegociações	589.715	1,55	455.159	1,17	589.715	1,55	455.159	1,17
Empréstimo pessoal	324.127	0,85	414.407	1,06	324.127	0,85	414.407	1,06
Empréstimos imobiliário/habitacionais	209.448	0,55	223.596	0,57	209.448	0,55	223.596	0,57
Créditos vinculados à cessão (3)	130.059	0,34	198.221	0,51	130.059	0,34	198.221	0,51
Capital de giro	28.412	0,07	34.223	0,09	28.412	0,07	34.223	0,09
Limite emergencial	9.534	0,03	14.373	0,04	9.534	0,03	14.373	0,04
Total das operações de crédito	36.316.907	95,24	36.785.184	94,24	36.316.907	95,24	36.785.184	94,24
Outros créditos (4)	1.814.958	4,76	2.250.263	5,76	1.815.060	4,76	2.250.365	5,76
Subtotal	38.131.865	100,00	39.035.447	100,00	38.131.967	100,00	39.035.549	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	379.351	-	(256.298)	-	379.351	-	(256.298)	-
Total	38.511.216	-	38.779.149	-	38.511.318	-	38.779.251	-
Circulante	19.722.195		21.263.349		19.722.297		21.263.451	
Não Circulante	18.739.021		17.515.800		18.739.021		17.515.800	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa, Mastercard e Elo;

(3) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco								Total em 30/06/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vencidas	1.901.959	1.064.079	1.087.693	680.844	419.070	304.118	204.891	458.479	6.121.133	5.251.726
01 a 30	90.712	53.715	56.046	34.527	20.591	15.225	10.253	25.861	306.930	258.123
31 a 60	87.627	51.356	51.784	31.989	19.032	14.101	9.440	23.735	289.064	257.632
61 a 90	79.413	49.220	49.364	30.525	18.161	13.382	8.963	22.168	271.196	232.976
91 a 180	231.343	137.543	140.125	86.194	51.372	37.575	24.998	60.476	769.626	650.368
181 a 365	388.174	229.760	233.399	144.029	86.011	62.304	41.196	94.797	1.279.670	1.087.966
Acima de 365	1.024.690	542.485	556.975	353.580	223.903	161.531	110.041	231.442	3.204.647	2.764.661
Parcelas Vencidas	148.346	113.251	218.341	271.091	247.226	217.331	227.807	819.248	2.262.641	2.754.212
01 a 14	128.934	16.821	46.790	57.447	29.891	22.617	16.534	24.704	343.738	384.376
15 a 30	19.412	78.981	31.161	25.145	14.689	11.813	8.563	17.294	207.058	418.000
31 a 60	-	17.449	114.206	52.239	29.345	23.074	16.256	34.822	287.391	316.256
61 a 90	-	-	18.544	107.871	27.435	19.848	13.698	31.213	218.609	287.037
91 a 180	-	-	7.640	28.389	136.289	123.380	155.920	124.763	576.381	663.971
181 a 365	-	-	-	-	9.577	16.599	16.836	537.052	580.064	641.935
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	49.400	49.400	42.637
Subtotal	2.050.305	1.177.330	1.306.034	951.935	666.296	521.449	432.698	1.277.727	8.383.774	8.005.938
Provisão Requerida	10.252	11.773	39.181	95.194	199.889	260.725	302.889	1.277.727	2.197.630	2.079.449

Banco	Níveis de risco										Total em 30/06/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	932.186	28.275.835	215.364	123.705	60.950	51.722	33.018	22.782	32.529		29.748.091	31.029.509
01 a 30	85.007	4.337.203	21.866	11.423	4.338	2.802	1.913	1.323	6.452		4.472.327	5.780.546
31 a 60	71.796	1.175.257	10.825	7.071	4.340	2.955	1.970	1.356	1.992		1.277.562	1.613.846
61 a 90	64.344	1.052.289	9.968	6.219	3.707	2.580	1.743	1.152	1.441		1.143.443	1.067.420
91 a 180	141.145	2.738.929	24.785	14.478	8.196	6.103	3.912	2.303	2.557		2.942.408	3.119.294
181 a 365	138.613	4.147.046	37.908	19.875	10.662	8.839	5.470	5.972	3.592		4.377.977	4.697.264
Acima de 365	431.281	14.825.111	110.012	64.639	29.707	28.443	18.010	10.676	16.495		15.534.374	14.751.139
Subtotal	932.186	28.275.835	215.364	123.705	60.950	51.722	33.018	22.782	32.529		29.748.091	31.029.509
Provisão Requerida	-	141.379	2.154	3.711	6.094	15.516	16.509	15.947	32.529		233.839	224.209
Total (1)	932.186	30.326.140	1.392.694	1.429.739	1.012.885	718.018	554.467	455.480	1.310.256		38.131.865	39.035.447
Total Provisão	-	151.631	13.927	42.892	101.288	215.405	277.234	318.836	1.310.256		2.431.469	2.303.658

Consolidado	Níveis de risco										Total em 30/06/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso anormal											
	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas Vincendas	1.901.959	1.064.079	1.087.693	680.844	419.070	304.118	204.891	458.479			6.121.133	5.251.726
01 a 30	90.712	53.715	56.046	34.527	20.591	15.225	10.253	25.861			306.930	258.123
31 a 60	87.627	51.356	51.784	31.989	19.032	14.101	9.440	23.735			289.064	257.632
61 a 90	79.413	49.220	49.364	30.525	18.161	13.382	8.963	22.168			271.196	232.976
91 a 180	231.343	137.543	140.125	86.194	51.372	37.575	24.998	60.476			769.626	650.368
181 a 365	388.174	229.760	233.399	144.029	86.011	62.304	41.196	94.797			1.279.670	1.087.966
Acima de 365	1.024.690	542.485	556.975	353.580	223.903	161.531	110.041	231.442			3.204.647	2.764.661
Parcelas Vincendas	148.346	113.251	218.341	271.091	247.226	217.331	227.807	819.248			2.262.641	2.754.212
01 a 14	128.934	16.821	46.790	57.447	29.891	22.617	16.534	24.704			343.738	384.376
15 a 30	19.412	78.981	31.161	25.145	14.689	11.813	8.563	17.294			207.058	418.000
31 a 60	-	17.449	114.206	52.239	29.345	23.074	16.256	34.822			287.391	316.256
61 a 90	-	-	18.544	107.871	27.435	19.848	13.698	31.213			218.609	287.037
91 a 180	-	-	7.640	28.389	136.289	123.380	155.920	124.763			576.381	663.971
181 a 365	-	-	-	-	9.577	16.599	16.836	537.052			580.064	641.935
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	49.400			49.400	42.637
Subtotal	2.050.305	1.177.330	1.306.034	951.935	666.296	521.449	432.698	1.277.727			8.383.774	8.005.938
Provisão Requerida	10.252	11.773	39.181	95.194	199.889	260.725	302.889	1.277.727			2.197.630	2.079.449

Consolidado	Níveis de risco										Total em 30/06/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	932.186	28.275.835	215.364	123.705	60.950	51.722	33.018	22.782	32.631		29.748.193	31.029.611
01 a 30	85.007	4.337.203	21.866	11.423	4.338	2.802	1.913	1.323	6.554		4.472.429	5.780.648
31 a 60	71.796	1.175.257	10.825	7.071	4.340	2.955	1.970	1.356	1.992		1.277.562	1.613.846
61 a 90	64.344	1.052.289	9.968	6.219	3.707	2.580	1.743	1.152	1.441		1.143.443	1.067.420
91 a 180	141.145	2.738.929	24.785	14.478	8.196	6.103	3.912	2.303	2.557		2.942.408	3.119.294
181 a 365	138.613	4.147.046	37.908	19.875	10.662	8.839	5.470	5.972	3.592		4.377.977	4.697.264
Acima de 365	431.281	14.825.111	110.012	64.639	29.707	28.443	18.010	10.676	16.495		15.534.374	14.751.139
Subtotal	932.186	28.275.835	215.364	123.705	60.950	51.722	33.018	22.782	32.631		29.748.193	31.029.611
Provisão Requerida	-	141.379	2.154	3.711	6.094	15.516	16.509	15.947	32.631		233.941	224.311
Total (1)	932.186	30.326.140	1.392.694	1.429.739	1.012.885	718.018	554.467	455.480	1.310.358		38.131.967	39.035.549
Total Provisão	-	151.631	13.927	42.892	101.288	215.405	277.234	318.836	1.310.358		2.431.571	2.303.760

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	30/06/2023			30/06/2022		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.303.658	20.251	2.323.909	1.994.644	26.999	2.021.643
Constituição/reversão de provisão	1.035.829	(435)	1.035.394	1.163.131	(3.255)	1.159.876
Baixas contra provisão	(908.018)	-	(908.018)	(1.057.704)	-	(1.057.704)
Saldo do fim do período	2.431.469	19.816	2.451.285	2.100.071	23.744	2.123.815
Circulante	1.790.806	19.816	1.810.622	1.538.793	23.744	1.562.537
Não Circulante	640.663	-	640.663	561.278	-	561.278
Créditos Recuperados (2)	123.419	-	123.419	185.349	-	185.349
Efeito no Resultado (3)	(912.410)	435	(911.975)	(977.782)	3.255	(974.527)

Consolidado	30/06/2023			30/06/2022		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.303.760	23.328	2.327.088	1.994.746	26.999	2.021.745
Incorporação de saldo (4)	-	-	-	-	3.077	3.077
Constituição/reversão de provisão	1.035.829	2.583	1.038.412	1.163.131	(3.250)	1.159.881
Baixas contra provisão	(908.018)	-	(908.018)	(1.057.704)	-	(1.057.704)
Saldo do fim do período	2.431.571	25.911	2.457.482	2.100.173	26.826	2.126.999
Circulante	1.790.908	25.911	1.816.819	1.538.895	26.826	1.565.721
Não Circulante	640.663	-	640.663	561.278	-	561.278
Créditos Recuperados (2)	125.214	-	125.214	187.300	-	187.300
Efeito no Resultado (3)	(910.615)	(2.583)	(913.198)	(975.831)	3.250	(972.581)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No período findo em 30/06/2023, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 125.214 (sendo R\$ 123.419 de recuperação de crédito do Banco PAN e R\$ 1.795 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real Estate);

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados; e

(4) Aquisição da empresa Mosaico (Nota 1.a).

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	36.388.378	95,43	37.241.394	95,40	36.388.378	95,43	37.241.394	95,40
Serviços	1.377.259	3,61	1.419.262	3,64	1.377.361	3,61	1.419.364	3,64
Financeiros	656.907	1,72	676.170	1,73	657.009	1,72	676.272	1,73
Utilitários	171.101	0,45	164.701	0,42	171.101	0,45	164.701	0,42
Construção e Incorporação	58.284	0,15	63.986	0,16	58.284	0,15	63.986	0,16
Mídia, TI e Telecom	17.919	0,05	16.495	0,04	17.919	0,05	16.495	0,04
Transporte e Logística	5.070	0,01	5.338	0,01	5.070	0,01	5.338	0,01
Locação de Veículos	2.211	0,01	2.593	0,01	2.211	0,01	2.593	0,01
Saúde, Segurança e Educação	1.507	-	1.112	-	1.507	-	1.112	-
Outros Serviços	464.260	1,22	488.867	1,25	464.260	1,22	488.867	1,25
Comércio	366.187	0,96	374.737	0,96	366.187	0,96	374.737	0,96
Atacado e Varejo	366.187	0,96	374.737	0,96	366.187	0,96	374.737	0,96
Indústrias de Base	41	-	54	-	41	-	54	-
Outras Indústrias	41	-	54	-	41	-	54	-
Total (1)	38.131.865	100,00	39.035.447	100,00	38.131.967	100,00	39.035.549	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	667.494	1,75	698.207	1,79	667.494	1,75	698.207	1,79
50 seguintes maiores devedores	558.624	1,46	581.780	1,49	558.624	1,46	581.780	1,49
100 seguintes maiores devedores	218.945	0,57	234.184	0,60	218.945	0,57	234.184	0,60
Demais devedores	36.686.802	96,21	37.521.276	96,12	36.686.904	96,21	37.521.378	96,12
Total	38.131.865	100,00	39.035.447	100,00	38.131.967	100,00	39.035.549	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 30/06/2023 e em 30/06/2022, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	30/06/2023			30/06/2022		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	8.993.652	7.250.276	1.743.376	6.636.789	5.248.898	1.387.891
Total (Nota 8.g)	8.993.652	7.250.276	1.743.376	6.636.789	5.248.898	1.387.891

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 130.059, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 198.221 em 31/12/2022), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 157.839 (R\$ 304.943 em 31/12/2022) (Nota 18.a).

g) Rendas de operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Veículos	2.284.703	1.743.481	2.284.703	1.743.481
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	1.743.376	1.387.891	1.743.376	1.387.891
Consignado	1.093.857	892.606	1.093.857	892.606
Cartão de crédito	1.088.015	836.630	1.088.015	836.630
Empréstimo FGTS	299.619	518.236	299.619	518.236
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	123.419	185.349	125.214	187.300
Empréstimo pessoal	91.250	150.942	91.250	150.942
Prêmio de performance das cessões	45.028	97.999	45.028	97.999
Conta Garantida/Capital de giro	83.456	70.103	83.456	70.103
Renegociações	32.471	12.719	32.471	12.719
Rendas imobiliárias/habitacionais	11.316	23.891	11.316	23.891
Limite emergencial	2.472	3.434	2.472	3.434
Outras	17	36	17	36
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	635.649	(56.695)	635.649	(56.695)
Total	7.534.648	5.866.622	7.536.443	5.868.573

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Valores a receber por cessão de créditos	608.049	619.005	608.049	619.005
Negociação e intermediação de valores	4.180	795	4.180	795
Confissão de dívida (1)	3.264	5.088	3.264	5.088
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	1.503	1.300
Total	615.493	624.888	616.996	626.188
Circulante	296.717	299.096	296.192	298.640
Não circulante	318.776	325.792	320.804	327.548

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 30/06/2023 é de R\$ 1.003 (R\$ 1.698 em 31/12/2022) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 14,24% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais e fiscais	277.693	226.025	299.655	249.834
Devedores diversos	232.608	223.869	242.027	236.821
Valores a receber de sociedades ligadas	43.562	38.343	22.098	23.145
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	3.684	3.390	3.684	3.390
Listagem de produtos (2)	-	-	31.428	73.521
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.496	4.561
Outros (3)	175.002	164.902	188.390	178.264
Total	732.549	656.529	791.778	769.536
Circulante	604.615	519.172	626.525	606.293
Não circulante	127.934	137.357	165.253	163.243

(1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por governos estaduais e prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/06/2023 é de R\$ 9.650 (R\$ 9.731 em 31/12/2022) (Nota 8.c);

(2) Inclui provisão sobre valores a receber, oriundo de prestação de serviço, no montante de R\$ 6.095 em 30/06/2023 (R\$ 3.077 em 31/12/2022); e

(3) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 9.163 em 30/06/2023 (R\$ 8.822 em 31/12/2022) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2023	31/12/2022	Custo	Provisão para perdas	30/06/2023	31/12/2022
Bens não de uso próprio	236.697	(34.558)	202.139	195.534	242.834	(35.076)	207.758	201.163
Imóveis	129.071	(28.102)	100.969	108.884	134.974	(28.386)	106.588	114.512
Veículos	107.626	(6.456)	101.170	86.650	107.860	(6.690)	101.170	86.651
Outros	336	-	336	1.496	336	-	336	1.496
Total	237.033	(34.558)	202.475	197.030	243.170	(35.076)	208.094	202.659
Circulante			202.475	197.030			208.094	202.659

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Serviços do sistema financeiro	119.320	107.072	119.380	107.150
Processamento de dados	1.637	2.122	1.637	2.122
Manutenção de softwares	6.899	3.168	6.899	3.168
Outras	113.079	64.266	115.481	65.403
Total	240.935	176.628	243.397	177.843
Circulante	106.018	53.288	108.024	53.943
Não circulante	134.917	123.340	135.373	123.900

12) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)				Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN	Cotas	%			30/06/2023	30/06/2023	31/12/2022	Período findo em	
												30/06/2023	30/06/2022
Controladas e coligadas diretas do PAN													
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (2)	356.735	256.123	11	-	-	100,00	12.779	256.123	243.344	12.779	6.479		
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	85.195	-	-	48.168	100,00	2.896	85.195	82.299	2.896	1.891		
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)	174.201	238.746	77.865	-	-	100,00	7.818	238.746	230.982	7.817	6.087		
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (3)	107.662	209.872	0,2	0,5	-	100,00	7.776	209.872	201.933	7.776	2.721		
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)	179.864	228.257	-	-	179.864	100,00	1.838	228.257	224.945	1.838	1.045		
Bw Properties S.A.	400.442	521.843	23	-	-	3,86	3.995	20.160	16.165	3.995	239		
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (4)	642.033	666.903	126.596	-	-	100,00	29.958	1.680.168	1.708.111	29.958	11.617		
Total								2.718.521	2.707.779	67.059	30.079		

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do período findo em 30/06/2023 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) Empresa que teve sua demonstração contábil do período findo em 30/06/2023 revisada por outro auditor independente; e

(4) Conforme mencionado na nota explicativa 1.a (Eventos Societários), há em 30/06/2023, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, já líquido de amortização, no montante de R\$ 1.013.265.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	30/06/2023	31/12/2022
CIP S.A.	11.260	11.260
CERTA - Central de Registros de Títulos e Ativos S.A.	7.618	5.693
Total	18.878	16.953

13) Imobilizado**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2023	31/12/2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	37.241	(8.849)	28.392	31.384
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.609	(4.413)	3.196	3.628
Sistemas de processamento de dados	20%	60.094	(33.774)	26.320	23.308
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(52.419)	54.164	71.925
Total em 30/06/2023		211.527	(99.455)	112.072	-
Total em 31/12/2022		204.121	(73.876)	-	130.245

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2023	31/12/2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	41.532	(10.874)	30.658	33.838
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.839	(4.501)	3.338	3.780
Sistemas de processamento de dados	20%	66.779	(36.695)	30.084	27.185
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(52.419)	54.164	71.925
Total em 30/06/2023		222.733	(104.489)	118.244	-
Total em 31/12/2022		215.188	(78.460)	-	136.728

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2022	31.384	3.628	23.308	71.925	130.245
Aquisições	77	271	7.448	-	7.796
Baixas	-	(4)	(93)	-	(97)
Depreciação	(3.069)	(699)	(4.343)	(17.761)	(25.872)
Saldo em 30/06/2023	28.392	3.196	26.320	54.164	112.072

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2022	33.838	3.780	27.185	71.925	136.728
Aquisições	144	272	7.953	-	8.369
Baixas	(14)	(4)	(145)	-	(163)
Depreciação	(3.310)	(710)	(4.909)	(17.761)	(26.690)
Saldo em 30/06/2023	30.658	3.338	30.084	54.164	118.244

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2023	31/12/2022
Softwares	20% a 60%	235.937	(138.747)	97.190	60.181
Licença de uso	20% a 60%	222.682	(170.341)	52.341	44.194
Total em 30/06/2023		458.619	(309.088)	149.531	-
Total em 31/12/2022		369.016	(264.641)	-	104.375

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2023	31/12/2022
Softwares	20% a 60%	296.582	(153.010)	143.572	90.626
Licença de uso	20% a 60%	222.762	(170.421)	52.341	44.194
Marcas e patentes	5% a 50%	30.867	(5.681)	25.186	25.958
Ágio	-	1.197.142	(151.556)	1.045.586	1.106.379
Total em 30/06/2023		1.747.353	(480.668)	1.266.685	-
Total em 31/12/2022		1.639.922	(372.765)	-	1.267.157

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco

	Softwares	Licença de uso	Total
Saldo em 31/12/2022	60.181	44.194	104.375
Adições	44.635	44.967	89.602
Amortização	(7.626)	(36.820)	(44.446)
Total em 30/06/2023	97.190	52.341	149.531

Consolidado

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2022	90.626	44.194	25.958	1.106.379	1.267.157
Adições	62.481	44.967	-	-	107.448
Amortização	(9.535)	(36.820)	(772)	(60.793)	(107.920)
Total em 30/06/2023	143.572	52.341	25.186	1.045.586	1.266.685

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante	30/06/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias			
Depósitos à vista	389.414	-	-	-	-	389.414	448.432
Depósitos interfinanceiros	557.381	171.042	4.778	913.418	6.433.572	8.080.191	5.732.358
Depósitos a prazo (I)	1.387.303	2.664.598	1.890.304	4.158.016	10.424.698	20.524.919	19.925.732
Total em 30/06/2023	2.334.098	2.835.640	1.895.082	5.071.434	16.858.270	28.994.524	-
Total em 31/12/2022	3.031.556	2.276.623	4.746.899	3.542.117	12.509.327	-	26.106.522

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	389.308	-	-	-	-	389.308	448.409
Depósitos interfinanceiros	557.283	170.025	4.233	657.409	6.433.571	7.822.521	5.482.464
Depósitos a prazo (1)	1.374.957	2.655.826	1.624.019	4.081.897	9.807.881	19.544.580	19.006.490
Total em 30/06/2023	2.321.548	2.825.851	1.628.252	4.739.306	16.241.552	27.756.409	-
Total em 31/12/2022	3.006.456	2.266.190	4.498.644	3.257.644	11.908.429	-	24.937.363

(1) Objeto de hedge contábil.

b) Captações no mercado aberto:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	4.300.000	27	-	81	2.970	4.303.078	5.884.794
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	27	-	81	2.970	3.078	3.800
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.300.000	-	-	-	-	4.300.000	5.880.994
Total em 30/06/2023	4.300.000	27	-	81	2.970	4.303.078	-
Total em 31/12/2022	5.880.994	202	-	76	3.522	-	5.884.794

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	688.011	129.328	629.183	3.015.704	6.336.404	10.798.630	10.529.449
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	21.780	20.984	31.483	63.198	2.494	139.939	88.769
Total em 30/06/2023	709.791	150.312	660.666	3.078.902	6.338.898	10.938.569	-
Total em 31/12/2022	14.121	291.159	401.134	1.430.766	8.481.038	-	10.618.218

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Depósitos a prazo	1.355.980	1.406.579	1.296.465	1.370.404
Letras financeiras	741.604	625.337	741.604	625.337
Depósitos interfinanceiros	586.164	206.122	570.324	193.735
Operações compromissadas	359.581	132.221	359.581	132.221
Créditos cedidos com retenção de risco	11.079	17.645	11.079	17.645
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	11.826	14.946	11.826	14.946
Letras de crédito imobiliário	7.614	8.675	7.614	8.675
Total	3.073.848	2.411.525	2.998.493	2.362.963

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/06/2023	31/12/2022
Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.718.524	2.138.323
Relações com Correspondentes (2)	106.492	132.210
Total	1.825.016	2.270.533
Circulante	1.825.016	2.270.533

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Obrigações por empréstimos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Empréstimos				
No País	-	-	-	78
No Exterior (1)(2)	716.494	779.785	716.494	779.785
Total	716.494	779.785	716.494	779.863
Circulante	355.054	388.458	355.054	388.536
Não circulante	361.440	391.327	361.440	391.327

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi).

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	30/06/2023	31/12/2022
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	157.839	304.943
Dívidas subordinadas (18.b)	11.996	10.987
Total	169.835	315.930
Circulante	106.172	172.518
Não circulante	63.663	143.412

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	30/06/2023	31/12/2022
No País:		
R\$ 8.000 (1)	11.996	10.987
Total	11.996	10.987
Não Circulante	11.996	10.987

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses,

dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e ser corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, da opinião de escritório terceirizado, do momento processual, do entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como dos impactos na reputação e nas operações do Banco.

Não existe em curso qualquer processo administrativo por descumprimento da norma do Sistema Financeiro Nacional ou do mercado de valores mobiliários que possa gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, pelos Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão da equipe do Jurídico do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada, levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores jurídicos, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Processos cíveis	195.186	199.052	199.735	204.427
Processos trabalhistas	82.910	91.738	84.745	94.253
Processos tributários	5.498	5.283	36.683	45.602
Total	283.594	296.073	321.163	344.282

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2022	199.052	91.738	5.283	296.073
Constituição líquida de reversão	108.327	17.783	6	126.116
Atualização monetária	-	-	246	246
Baixas por pagamento	(112.193)	(26.611)	(37)	(138.841)
Saldo em 30/06/2023	195.186	82.910	5.498	283.594

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2022	204.427	94.253	45.602	344.282
Constituição líquida de reversão	109.280	17.102	(4.982)	121.400
Atualização monetária	-	-	(1.158)	(1.158)
Baixas por pagamento	(113.972)	(26.610)	(2.779)	(143.361)
Saldo em 30/06/2023	199.735	84.745	36.683	321.163

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em junho de 2023, os débitos relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 809 (R\$ 784 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em junho de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.012.374 (R\$ 969.867 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em junho de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 25.954 (R\$ 24.868 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em junho de 2023, o valor relacionado a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 26.562 (R\$ 25.095 em 31/12/2022);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5.241 (R\$ 5.068 em 31/12/2022);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou em transferência de ativos financeiros, referentes ao ano calendário de 2017. Em junho de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 252.130 (R\$ 239.871 em 31/12/2022);

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, de 2013, de 2016 e de 2017. Em junho de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 142.049 (R\$ 135.691 em 31/12/2022);

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em junho de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza R\$ 89.102 (R\$ 85.746 em 31/12/2022); e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 268.096 (R\$ 254.790 em 31/12/2022).

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	192.469	130.794	206.441	150.558
COFINS a recolher	48.776	45.055	50.517	46.954
Impostos e contribuições sobre salários	19.728	25.286	22.609	28.665
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	5.286	5.733	5.413	5.871
PIS a recolher	7.926	7.321	8.275	7.703
ISS a recolher	3.633	3.356	4.706	5.099
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	1.663	3.554	1.663	3.554
Parcelamento Refis – Lei nº 12.996/14	-	-	780	890
Total	279.481	221.099	300.404	249.294
Circulante	279.481	221.099	300.404	249.294

21) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Pagamentos a efetuar	1.080.674	1.134.830	1.120.030	1.192.658
Operações vinculadas a cessão	710.435	909.860	710.435	909.860
Arrecadação de cobrança	79.002	118.272	79.242	118.512
Operações com cartão de crédito	65.507	37.468	65.507	37.468
Negociação e intermediação de valores	39.703	18.262	40.738	19.224
Valores a pagar a sociedades ligadas	30.015	36.443	29.188	35.408
Valores específicos de consórcio	-	-	945	1.017
Outros	99.855	93.655	106.484	99.762
Total	2.105.191	2.348.790	2.152.569	2.413.909
Circulante	2.104.364	2.343.247	2.146.313	2.403.651
Não circulante	827	5.543	6.256	10.258

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O BACEN homologou em 09/03/2022 a incorporação das ações de emissão da Mosaico e o aumento de capital decorrente da incorporação das ações de emissão da Mosaico, deliberações estas tomadas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 01/12/2021.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30/06/2023 e em 31/12/2022.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/06/2023	31/12/2022
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	615.638	648.772
Subtotal	1.273.199	1.306.333
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(3.616)	(33.153)
Total	1.269.583	1.273.180

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia

equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do art. 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/06/2023	% (1)	30/06/2022	% (1)
Lucro líquido	342.304		364.513	
(-) Reserva Legal	(17.115)		(18.226)	
Base de cálculo	325.189		346.287	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados provisionados/pagos	133.899		142.589	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(20.085)		(21.388)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados provisionados	113.814	35,0%	121.201	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	30/06/2023	30/06/2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	342.304	364.513
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	177.184	194.860
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	165.120	169.653
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	612.786	572.499
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,27	0,30
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,27	0,30

e) Ações em tesouraria:

Em reunião realizada em 09/05/2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura do Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 40.000.000 (quarenta milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4), para manutenção em tesouraria ou promover o seu cancelamento (Programa de Recompra de Ações). O Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/05/2022.

Em reunião realizada em 29/11/2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 28/04/2023 da Companhia, bem

como homologada em 06/06/2023 pelo BACEN. Considerando a referida homologação, a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.273.199.269 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 615.638.634 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30/06/2023, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 26.773, sendo composto por 3.616 ações preferenciais.

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Operações de crédito	208.806	139.242	208.806	139.242
Rendas de cartão	130.772	150.529	130.863	150.515
Rendas de intermediação de negócios	94.878	50.831	94.878	50.831
Receita na listagem de produtos (1)	-	-	106.827	69.489
Receita com publicidade (2)	-	-	30.086	18.793
Outras	1.848	4.181	6.923	7.845
Total	436.304	344.783	578.383	436.715

(1) Representa valores oriundo das prestações de serviços de comparador de preços; e

(2) Representa receitas de veiculação de anúncios *online*.

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Proventos	237.753	256.701	256.090	276.799
Encargos sociais	69.005	78.992	75.836	84.251
Benefícios (Nota 32)	54.473	54.305	59.507	58.416
Honorários (Nota 30.b)	17.660	16.827	18.370	17.760
Outros	4.036	4.009	5.078	4.826
Total	382.927	410.834	414.881	442.052

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Comissões pagas a correspondentes bancários	711.432	700.517	704.862	696.099
Serviços de terceiros	375.962	365.969	380.267	372.424
Processamentos de dados	313.995	245.409	319.454	250.044
Serviços do sistema financeiro	148.101	157.659	148.611	158.159
Propaganda, promoções e publicidade	123.215	129.099	159.541	161.121
Comunicações	27.530	39.301	28.199	39.820
Aluguéis	16.057	13.693	24.961	20.352
Depreciação e amortização	70.318	59.200	73.817	61.720
Despesas com busca e apreensão de bens	17.985	12.979	17.985	12.980
Manutenção e conservação de bens	6.485	4.292	7.128	4.876
Transportes	2.490	3.139	2.597	3.249
Viagens	2.764	2.252	3.906	2.983
Taxas e emolumentos	1.799	1.580	1.932	1.693
Água, energia e gás	824	692	891	753
Materiais de consumo	840	737	934	800
Outras	8.769	14.984	9.685	16.004
Total	1.828.566	1.751.502	1.884.770	1.803.077

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Contribuição à COFINS	174.597	140.067	188.870	149.678
Contribuição ao PIS	28.372	22.834	31.298	24.796
Imposto sobre serviços	18.057	12.874	22.633	15.843
Impostos e taxas	4.011	3.975	4.517	4.678
Total	225.037	179.750	247.318	194.995

27) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Provisão/(reversão) de processos cíveis	(108.327)	(90.232)	(109.280)	(91.575)
Provisão/(reversão) de processos trabalhistas	(17.783)	(24.641)	(17.102)	(23.975)
Provisão/(reversão) de processos tributários	(6)	91	4.982	2.183
Total	(126.116)	(114.782)	(121.400)	(113.367)

28) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Recuperação de encargos e despesas	106.931	78.371	107.185	79.014
Varição monetária / cambial	24.202	21.470	27.193	21.768
Despesas com operações de crédito cedidas	(896.977)	(678.145)	(896.977)	(678.145)
Descontos concedidos	(198.554)	(98.785)	(198.554)	(98.785)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(63.586)	(72.026)	(63.586)	(72.026)
Gravames	(20.389)	(13.554)	(20.391)	(13.556)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(57.901)	(40.915)	(60.793)	(43.433)
Outras	(51.247)	(13.593)	(78.491)	(13.371)
Total	(1.157.521)	(817.177)	(1.184.414)	(818.534)

29) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	2.083	5.040	1.386	4.179
Resultado na alienação de outros valores e bens	(1.016)	7.108	(1.052)	7.260
Outras	367	-	545	68
Total	1.434	12.148	879	11.507

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	23/09/2027	3.983.113	275.282	36.924	8.019
		3.983.113	275.282	36.924	8.019
Cessão de crédito					
Banco BTG Pactual S.A. (b)	Sem prazo	2.339	2.225	114	(326)
		2.339	2.225	114	(326)
Outros ativos					
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	22.067	23.121	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	6.464	105	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	25	24	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (c)	Sem prazo	5.107	5.107	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c) (d)	Sem prazo	4.392	4.467	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(c) (d)	Sem prazo	227	240	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c) (d)	Sem prazo	5.280	5.280	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	919	-	-
		43.562	39.263	-	-
Depósitos à vista (e)					
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(15)	(3)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(85)	(12)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(68)	(62)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(1)	(2)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(5)	(4)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(1)	(2)	-	-
		(512)	(422)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)					
Banco BTG Pactual S.A.	26/05/2026	(5.701.428)	(4.435.218)	(441.294)	(147.822)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	24/06/2024	(257.669)	(249.894)	(15.840)	(12.386)
		(5.959.097)	(4.685.112)	(457.134)	(160.208)
Depósitos a prazo (g)					
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(54.334)	(49.559)	(3.736)	(2.625)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	08/06/2026	(78.900)	(75.948)	(4.927)	(3.885)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/06/2026	(211.137)	(204.375)	(13.049)	(9.828)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	10/06/2026	(95.533)	(87.625)	(5.732)	(4.412)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	10/06/2026	(72.823)	(60.541)	(4.141)	(2.652)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	20/12/2024	(516.277)	(489.714)	(31.537)	(15.398)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	24/06/2024	(5.669)	(1.040)	(129)	-
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(1.892)	(1.663)	(81)	(68)
		(1.036.565)	(970.465)	(63.332)	(38.868)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	03/07/2023	(4.300.000)	(5.880.994)	(358.653)	(131.096)
		(4.300.000)	(5.880.994)	(358.653)	(131.096)
Instrumentos financeiros derivativos (h)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(152.326)	(88.353)	(101.896)	(97.588)
		(152.326)	(88.353)	(101.896)	(97.588)

Outros passivos		(319.134)	(373.757)	-	-
Banco BTG Pactual S.A. (i)	Sem prazo	(289.234)	(337.351)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(29.073)	(35.370)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(277)	(241)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(201)	(240)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(15)	-	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(1)	-	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	(333)	(555)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	94.878	50.998
,Too Seguros S.A. (j)	-	-	-	94.878	50.831
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (j)	-	-	-	-	167
Despesas de Pessoal		-	-	(143)	(156)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(143)	(156)
Outras despesas administrativas		-	-	(20.729)	(35.523)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(1.833)	(1.957)
BTG Pactual Corretora (l)	-	-	-	(53)	(62)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(2.976)	(4.457)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	-	(3.655)	(894)
Tecban S.A.	-	-	-	(3.565)	(16.669)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(8.647)	(11.484)
Outras despesas operacionais		-	-	(34.800)	(485)
Banco BTG Pactual S.A. (l)	-	-	-	(34.800)	(485)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	1.392.053	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	1.392.053	-

(a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(c) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2023, sendo: R\$ 5.107 da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., R\$ 3.937 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 4.392 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 225 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; saldo provisionado de R\$ 2, substancialmente, relativo a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito adquiridas da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização; saldo provisionado de R\$ 2, relativo a valores a receber da empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(e) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(h) Referem-se às operações de *swap*;

(i) Refere-se ao JCP no montante bruto de R\$ 99.309 (31/12/2022 - R\$ 236.649) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 189.925 (31/12/2022 - R\$ 100.684);

(j) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;

(k) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(l) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

Consolidado	Prazo Máximo	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		1.011	3.450	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	1.011	3.450	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		3.983.113	275.282	36.924	8.019
Banco BTG Pactual S.A.	23/09/2027	3.983.113	275.282	36.924	8.019
Cessão de crédito (c)		2.339	2.225	114	(326)
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	2.339	2.225	114	(326)
Outros ativos		22.092	24.064	-	-

,Too Seguros S.A.	Sem prazo	22.067	23.121	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	25	24	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	919	-	-
Depósitos à vista (d)		(405)	(399)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(68)	(62)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(5.701.428)	(4.435.218)	(441.294)	(147.822)
Banco BTG Pactual S.A.	26/05/2026	(5.701.428)	(4.435.218)	(441.294)	(147.822)
Depósitos a prazo (f)		(56.226)	(51.222)	(3.817)	(2.693)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(54.334)	(49.559)	(3.736)	(2.625)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(1.892)	(1.663)	(81)	(68)
Obrigações por operações compromissadas		(4.300.000)	(5.880.994)	(358.653)	(131.096)
Banco BTG Pactual S.A.	03/07/2023	(4.300.000)	(5.880.994)	(358.653)	(131.096)
Instrumentos financeiros derivativos (g)		(152.326)	(88.353)	(101.896)	(97.588)
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(152.326)	(88.353)	(101.896)	(97.588)
Outros passivos		(318.307)	(372.721)	-	-
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(289.234)	(337.351)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(29.073)	(35.370)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	94.878	50.831
,Too Seguros S.A. (i)	-	-	-	94.878	50.831
Despesas de Pessoal		-	-	(143)	(156)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(143)	(156)
Outras despesas administrativas		-	-	(17.074)	(34.629)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(1.833)	(1.957)
BTG Pactual Corretora (j)	-	-	-	(53)	(62)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(2.976)	(4.457)
Tecban S.A.	-	-	-	(3.565)	(16.669)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(8.647)	(11.484)
Outras despesas operacionais		-	-	(34.800)	(485)
Banco BTG Pactual S.A. (k)	-	-	-	(34.800)	(485)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	1.392.053	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	1.392.053	-

- (a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- (b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (g) Referem-se às operações de *swap*;
- (h) Refere-se ao JCP no montante bruto de R\$ 99.309 (31/12/2022 - R\$ 236.649) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 189.925 (31/12/2022 - R\$ 100.684);
- (i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;
- (j) Refere-se a despesas com formador de mercado; e
- (k) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28/03/2023, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2023, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 36.605, bem como a ratificação da Remuneração Anual Global dos Administradores de 2022, conforme aprovada pelo Comitê de Remuneração de 28/10/2022, *ad referendum* à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 28/04/2023. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557, de 2017, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é da Diretoria de Controladoria e Compliance. Essa Diretoria atua como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos de Capital, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

A partir de então, o Banco PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma “gerencial” (Pró-Forma), ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

A seguir, consta o cálculo dos Indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia*	30/06/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência nível I	5.455.856	5.170.802
Capital Principal	5.455.856	5.170.802
Patrimônio de referência nível II	7.198	8.789
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	5.463.054	5.179.591
Patrimônio de referência	5.463.054	5.179.591
- Risco de crédito	30.159.645	28.982.927
- Risco de mercado	2.198.679	367
- Risco operacional	4.088.480	4.242.955
Ativo ponderado pelo risco – RWA	36.446.804	33.226.249
Índice de Basileia	14,99%	15,59%
Nível I	14,97%	15,56%
Nível II	0,02%	0,03%

*Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

- **Risco de Crédito**

Refere-se a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos

procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

- **Risco de Mercado**

Refere-se a possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e, aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo Bacen.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e a variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou à esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira Banking: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(1.187)	(367.928)	(727.102)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(16)	(3.558)	(6.464)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(19)	245	1.545
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(21)	(43)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(606)	(1.213)
Total em 30/06/2023		(1.222)	(371.868)	(733.277)
Total em 31/12/2022		(127)	(46.183)	(93.228)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de junho de 2023, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/06/2023 e em 31/12/2022, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional		Valor de Mercado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Posição Comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	(858.015)	(858.015)	(731.257)	(803.059)
Total	(858.015)	(858.015)	(731.257)	(803.059)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.408)	(2.662)	(2.408)	(2.662)
Total	(2.408)	(2.662)	(2.408)	(2.662)

- **Risco de Liquidez**

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria ou sempre que for necessário.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetites por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 54/20 estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos (Relatório do Pilar 3), que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.852.698	3.850.437	277.251	275.235
Títulos e Valores Mobiliários	6.658.478	6.474.847	9.149.836	8.892.559
- Títulos para negociação	50.880	50.880	48.384	48.384
- Títulos disponíveis para venda	551.749	551.749	285.397	285.397
- Títulos mantidos até o vencimento	6.055.849	5.872.218	8.816.055	8.558.778
Operações de crédito	38.511.318	41.852.210	38.779.251	40.939.398
Depósitos interfinanceiros	7.822.521	8.036.271	5.482.464	5.655.271
Depósitos a prazo	19.544.580	20.590.338	19.006.490	19.764.186
Recursos de emissão de títulos	10.938.569	11.122.185	10.618.218	10.841.545
Empréstimos no Exterior	716.494	721.136	779.785	823.179
Dívidas subordinadas	11.996	13.897	10.987	13.459
Outros passivos financeiros	157.839	149.732	304.943	216.575

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus colaboradores, entre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição; e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 30/06/2023 perfizeram o montante de R\$ 54.473 no Banco PAN e R\$ 59.507 no Consolidado (R\$ 54.305 no Banco PAN e R\$ 58.416 no Consolidado no período findo em 30/06/2022).

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado (3)	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	390.450	440.461	409.949	457.671
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(175.703)	(198.207)	(176.681)	(201.408)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	30.176	13.535	1.798	108
Juros sobre o capital próprio	60.255	64.165	60.255	64.165
Outros valores (2) (3)	37.126	44.559	47.800	43.940
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(48.146)	(75.948)	(66.828)	(93.195)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação da Pan Arrendamento Mercantil) alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de indêbitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF); e

(3) A partir do 1º trimestre de 2022, as empresas Mobiauto e Mosaico passam a ter suas informações financeiras consolidadas nas demonstrações contábeis do Grupo PAN.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2023
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.214.640	556.669	(377.092)	1.394.217
Provisão para contingências cíveis	89.574	49.319	(51.059)	87.834
Provisão para contingências trabalhistas	41.281	8.014	(11.985)	37.310
Provisão para contingências tributárias	2.377	133	(36)	2.474
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	18.327	136	(2.912)	15.551
Outras provisões	766.140	329.061	(311.163)	784.038
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.132.339	943.332	(754.247)	2.321.424
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.037.044	8.498	(83.911)	961.631
Total dos créditos tributários	3.169.383	951.830	(838.158)	3.283.055
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(69.161)	(304.565)	315.073	(58.653)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.100.222	647.265	(523.085)	3.224.402

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2023
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.227.000	557.869	(377.182)	1.407.687
Provisão para contingências cíveis	91.350	50.062	(52.110)	89.302
Provisão para contingências trabalhistas	42.169	8.040	(12.270)	37.939
Provisão para contingências tributárias	16.787	1.461	(5.021)	13.227
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	18.531	199	(2.980)	15.750
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	10.714	277	(1.064)	9.927
Outras provisões	778.919	332.332	(317.226)	794.025
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.185.470	950.240	(767.853)	2.367.857
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.113.266	8.515	(89.027)	1.032.754
Total dos créditos tributários	3.298.736	958.755	(856.880)	3.400.611
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(88.529)	(304.756)	324.296	(68.989)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.210.207	653.999	(532.584)	3.331.622

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 30/06/2023, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, aos indicadores de produção (originação de operações de crédito) e ao custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 01/08/2023.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
2023	698.928	1.302.098	45.902	104.334	744.830	1.406.432
2024	1.389.389	684.349	122.949	226.543	1.512.338	910.892
2025	96.440	36.224	169.011	386.586	265.451	422.810
De 2026 a 2029	136.667	109.668	623.769	319.581	760.436	429.249
Total	2.321.424	2.132.339	961.631	1.037.044	3.283.055	3.169.383

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
2023	703.463	1.315.275	55.166	124.864	758.629	1.440.139
2024	1.401.550	694.280	140.950	250.934	1.542.500	945.214
2025	100.006	41.444	185.367	397.625	285.373	439.069
De 2026 a 2029	162.838	134.471	651.271	339.843	814.109	474.314
Total	2.367.857	2.185.470	1.032.754	1.113.266	3.400.611	3.298.736

Em 30/06/2023, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.615.799 e R\$ 2.699.668 no Consolidado (R\$ 2.431.984 no Banco PAN e R\$ 2.527.748 no Consolidado em 31/12/2022).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/06/2023 e 31/12/2022, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396 no balanço individual, e de R\$ 582.869 no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no consolidado.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(66.224)	(304.565)	315.073	(55.716)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	-	(2.937)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(69.161)	(304.565)	315.073	(58.653)

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(85.344)	(304.756)	324.178	(65.922)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	-	(2.937)
Superveniência de depreciação	(248)	-	118	(130)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(88.529)	(304.756)	324.296	(68.989)

34) Outras Informações

a) Em 30/06/2023 e em 31/12/2022, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias; e

b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30/06/2023.

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30/06/2023.

São Paulo, 01 de agosto de 2023.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Camila Corá Reis Pinto Piccini

Dermeval Bicalho Carvalho

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques

CONTADOR

Rodney Fabiano Fernandes

CRC 1SP270936/O-7

Banco Pan S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

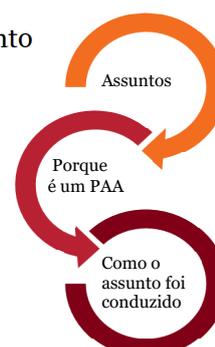
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho das operações e os respectivos fluxos de caixa do Banco Pan S.A. para o semestre findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(d iv) e 8)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na nota explicativa 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito exige julgamento por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que tratam da integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações conforme normas aplicáveis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de tecnologia da informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria

Banco Pan S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Créditos tributários (Notas 3(j) e 33(b))

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,4 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o

Banco Pan S.A.

Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Banco Pan S.A.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 3 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria (“Comitê” ou “COAUD”) do Banco PAN S.A. (“Banco PAN” ou “Companhia”) e suas empresas controladas (“Grupo PAN”), constituído na forma da regulamentação em vigor, especialmente as Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 4.910, (“Resolução CMN 4.910”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 23 (“Resolução CVM 23”), ambas de 2021, e por intermédio de sua empresa líder, é órgão estatutário vinculado ao Conselho de Administração. É composto atualmente por três membros, dos quais dois integram também o Comitê de Auditoria do Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual), controlador da Companhia.

As avaliações do Comitê baseiam-se principalmente nas informações obtidas dos Auditores Independentes do Grupo PAN, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, das áreas de compliance, de controles internos, de finanças e de outras áreas do Banco PAN, bem como nas suas próprias análises, as quais são feitas com base em documentos e em informações coletadas na Companhia e em outras fontes.

As principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no 1º semestre de 2023 estão descritas a seguir, de forma resumida, para atender ao disposto no art. 15º da Resolução CMN 4.910, bem como para externar a sua opinião e evidenciar as informações que considera relevantes.

I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No primeiro semestre de 2023, o Comitê acompanhou o processo de preparação das Demonstrações Financeiras relativas ao 1º semestre de 2023, elaboradas com data-base de 30.6.2023, e das notas explicativas (“Demonstrações Financeiras ou DFs”), de modo a assegurar o atendimento aos requisitos de qualidade e de integridade. Com esse objetivo, o Comitê teve intensa interação com a área de Auditoria Interna da Companhia e com a Auditoria Independente, e teve também contatos frequentes com as áreas do Banco PAN envolvidas na elaboração das DFs, as quais destacamos conforme a seguir: (i) área de Contabilidade, responsável pela organização dos assuntos contábeis e pela preparação das Demonstrações Financeiras; (ii) Auditoria Interna; e (iii) Auditoria Independente. Adicionalmente, o Comitê realizou as suas próprias análises das DFs, das notas explicativas e dos demais documentos previstos na Resolução CMN nº 4.818, de 2020.

O COAUD não identificou qualquer fato ou evidência que comprometesse a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras, tendo constatado que, na sua elaboração, foram observadas as normas baixadas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil (“BCB”), nos termos da legislação vigente.

II - SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Comitê avaliou a efetividade dos controles internos relacionados aos seus principais processos e aos riscos a que o Banco PAN está exposto em suas operações e negócios. Para isso, realizou reuniões periódicas com as áreas responsáveis por esses temas, com a Auditoria Interna e com a auditoria independente.

No que se refere à gestão de riscos, foram realizadas reuniões mensalmente com os responsáveis, visando aferir o nível de aderência dos processos e dos procedimentos à regulamentação vigente e aos indicadores de riscos constantes da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) da Companhia.

No período, não foi identificado, pelo COAUD, qualquer fato ou evidência que comprometa a efetividade dos controles internos e do gerenciamento de riscos.

III - DENÚNCIAS DE ERROS OU DE FRAUDES QUE POSSAM COMPROMETER AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS OU COLOCAR EM RISCO A CONTINUIDADE DO BANCO PAN

O Grupo PAN possui procedimentos internos para apuração de denúncias, com identificação, ou não, do denunciante, centralizados no Canal de Denúncias.

O Canal de Denúncias disponibiliza um caminho para que qualquer colaborador ou terceiro possa fazer denúncia sobre eventual descumprimento de dispositivos legais, regulamentares e/ou normativos internos do Grupo PAN, bem como infrações de qualquer outra natureza.

Nesse sentido, os membros do COAUD ressaltam a existência, no Banco PAN, de procedimentos estruturados para apuração e endereçamento das denúncias, bem como para a preservação do sigilo da identificação do denunciante.

O Comitê não identificou, tampouco chegou ao seu conhecimento, qualquer fato ou suspeita de erro ou de fraude que requeira comunicação ao BCB, nos termos do art. 13 da Resolução CMN 4.910, ou a outros reguladores, conforme previsto nas respectivas regulamentações.

IV – AUDITORIA INDEPENDENTE

O Comitê manteve com os auditores independentes (PricewaterhouseCoopers – PwC) comunicação contínua para fins de avaliação do cumprimento do seu Plano Anual de Auditoria, bem como o acompanhamento sobre a sua independência na realização dos trabalhos de auditoria independente, especialmente aqueles realizados para avaliação da qualidade e da integridade das Demonstrações Financeiras e a efetividade dos controles internos do Banco PAN.

Nessa interação e nas informações fornecidas pelo Auditor Independente e em documentos do Banco PAN, o COAUD não identificou qualquer fato ou evidência do comprometimento da independência do auditor ou da sua atuação na avaliação das Demonstrações Financeiras.

V- AUDITORIA INTERNA

O Comitê supervisionou a elaboração e a execução do Plano de Auditoria Interna para 2023, no que tange: (i) à abordagem, ao escopo e à extensão das auditorias; (ii) aos resultados das auditorias, incluindo a formulação e a execução dos planos de ação destinados às correções e aos aprimoramentos eventualmente necessários pelas áreas auditadas; e (iii) à elaboração de eventuais revisões do Plano Anual de Auditoria Interna para o referido exercício fiscal. Os temas de auditoria mais relevantes e os planos de ação com os respectivos status de execução foram objeto de comunicação e de reporte, pelo COAUD, ao Conselho de Administração da Companhia.

Com base nos relatórios e em outros documentos apresentados, o Comitê concluiu que a Auditoria Interna atua de forma efetiva e independente em relação às áreas auditadas e à Diretoria, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração da Companhia.

VI – FRAUDES EM MEIOS DE PAGAMENTO

Consoante os documentos apresentados, incluindo o relatório de avaliação mensal consolidado de ocorrências, das medidas preventivas e das medidas corretivas adotadas, o COAUD apurou que o Banco PAN dispõe de estrutura e de sistemas para prevenir e tratar adequadamente os temas dessa natureza.

Após avaliar a documentação e as informações fornecidas pela Administração, o Comitê concluiu não ter ocorrido qualquer evento que pudesse comprometer o seu funcionamento e a sua continuidade. No que se refere aos meios de pagamento, o COAUD concluiu também que o PAN realizou o devido monitoramento das tentativas de fraudes, adotando todas as medidas preventivas e corretivas ao seu alcance, conforme prevê a Resolução BCB nº 142, de 19 de novembro de 2021.

VII – DENÚNCIA E RECLAMAÇÕES DE CLIENTES

O Comitê tem acompanhado, com atenção, a quantidade de reclamações e os esforços da Administração para aperfeiçoar as estruturas, os processos e os procedimentos, a fim de aprimorar o atendimento aos clientes. Nesse sentido, no semestre, o Comitê sugeriu ações de aperfeiçoamento na metodologia de identificação das causas das reclamações e, assim, permitir à Administração implementar medidas cada vez mais efetivas de resolução, as quais foram acatadas. No 1º semestre de 2023, houve expressivo progresso nas ações, levando à redução acentuada nas reclamações consideradas procedentes pelo Banco Central. O COAUD seguirá acompanhando a implementação das ações de aperfeiçoamento dos processos e dos procedimentos em curso.

VIII – PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO (“PLD/FT”)

Também conforme informações fornecidas, incluindo o Relatório de Conformidade previsto na Circular BCB nº 3.978, de 2020, o Banco PAN dispõe de estrutura, de governança, de processos e de procedimentos para prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo.

Com base em suas análises, o Comitê concluiu não haver qualquer indicativo ou evidência de fragilidade relevante no Banco PAN, que possa permitir o seu uso para fins de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento do terrorismo.

IX – OUTRAS INFORMAÇÕES

Quanto a esse item, o Comitê considera relevante informar que:

- a) No semestre, o Comitê acompanhou os processos e os procedimentos da Administração para o adequado gerenciamento e controle dos correspondentes no País (“Corbans”), contratados para prestar serviços na originação e na condução de operações de crédito. Logo após o encerramento do semestre a que se refere este relatório, o Banco PAN procedeu à rescisão do contrato com um Corban relevante no contexto de sua atuação, em razão da averiguação de atuação incompatível com as políticas, Código de Conduta e Ética e legislação vigente, adotando, na sequência, todos os procedimentos necessários para a imediata substituição do Corban por outros prestadores de serviços, de maneira a prevenir qualquer impacto negativo no relacionamento com a sua base de

clientes. Na avaliação do COAUD, o gerenciamento e o controle dos Corbans do Banco PAN se mostram adequados e compatíveis com as suas políticas e com os seus processos operacionais, atendendo plenamente, assim, à legislação e à regulamentação vigentes.

- b) outro serviço prestado pelo Auditor Independente foi devidamente avaliado e, diante da inexistência de qualquer indício de quebra da independência, foi aprovada, pelo Comitê, a revisão da estrutura organizacional, do plano estratégico e dos processos e dos procedimentos destinados a assegurar o pleno cumprimento da LGPD pela área de segurança da informação da Companhia e pelas empresas controladas;
- c) de acordo com as informações fornecidas pela Administração e pelo Auditor Independente, não há qualquer divergência relevante entre a Administração, o Auditor Independente e este Comitê em relação às Demonstrações Financeiras no período objeto deste relatório.

X - CONCLUSÃO

Com base no resultado de suas avaliações, e ponderadas as suas responsabilidades e atribuições, considerando também as limitações naturais decorrentes do alcance de sua atuação, o Comitê entende que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN, elaboradas com data-base de 30.6.2023, atendem, nos seus aspectos relevantes, aos requisitos de qualidade e de integridade, razão pela qual propõe a sua aprovação pelo Conselho de Administração, com vistas à divulgação na forma da legislação e da regulamentação em vigor.

São Paulo, 1º de agosto de 2023.

Fábio de Barros Pinheiro

Presidente

Pedro Paulo Longuini

Membro

Sidnei Corrêa Marques

Membro